

ARROZ – 30/11 a 04/12/2020

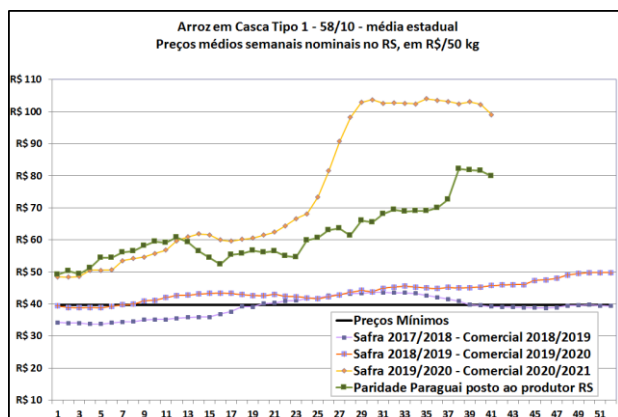
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação mensal	Variação semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾								
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	45,78	103,20	102,20	99,09	116,45%	-3,98%	-3,04%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	50,50	110,00	105,00	101,50	100,99%	-7,73%	-3,33%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	101,89	101,38	99,35	-	-2,49%	-2,00%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas	50kg	-	72,68	81,50	79,97	-	10,03%	-1,88%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	43,95	88,95	87,43	87,38	98,82%	-1,77%	-0,06%
Tocantins	60kg	72,00	135,00	138,00	135,00	87,50%	0,00%	-2,17%
Mato Grosso (MT)	60kg	68,29	117,86	123,86	127,84	87,20%	8,47%	3,21%
Preço no Atacado								
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	64,57	130,65	130,14	127,70	97,77%	-2,26%	-1,87%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	134,41	133,28	129,42	-	-3,71%	-2,90%
Cotações Internacionais								
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	424,00	472,00	496,00	512,00	20,75%	8,47%	3,23%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	515,00	587,00	587,00	587,00	13,98%	0,00%	0,00%
Paridades de Importação (Atacado de SP)								
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	108,72	107,89	108,59	-	-0,12%	0,65%
Preço efetivo de Importação								
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	320,07	496,94	-	491,29	53,49%	-1,14%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	4,2023	5,6191	5,3434	5,2341	24,55%	-6,85%	-2,05%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2019/20): R\$ 39,63/50kg (RS e SC), R\$ 47,55/60kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Maio/2020

Gráfico 1 – Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

Com a maior entrada de produto importado e recomposição de parte dos estoques de passagem das indústrias de beneficiamento, preços apresentam ameno viés de baixa nos principais estados produtores. Ademais, identifica-se uma demanda mais fraca no varejo nas últimas semanas. Todavia, a projeção é de que uma retração mais acentuada de preços apenas ocorra com a intensificação da colheita da safra de arroz brasileira, que ocorrerá em março de 2021.

Segundo o IRGA no RS, a área semeada já se encontra em 94,44% do total de 969,2 mil hectares estimados. A falta de água em algumas regiões da Fronteira Oeste, Campanha e Depressão Central resultam em área destinada à cultura inferior ao inicialmente indicado por modelos econométricos. A previsão inicial, em razão dos elevados preços de mercado, era uma expansão entre 9% e 11% no RS. Todavia, segundo a CONAB, o crescimento de área no RS deve ficar em apenas 2,4%.

Caso, os números atuais de safra se confirmem, a expectativa, apesar da redução de preços na entrada da Safra, é de cotações com boa remuneração ao produtor ao longo de todo o período comercial da Safra 2020/21.

MERCADO EXTERNO

Impulsionado pela valorização da moeda indiana (Rupee), maior demanda internacional e intensa disponibilização de capital assistencial, pelo Governo tailandês à mais de 2,4 milhões de produtores locais, preços seguem em movimento de alta. Mais especificamente sobre a demanda, a China, Bangladesh e os países africanos aumentaram os pedidos de compra nas últimas semanas. Sobre a oferta, com o atraso da colheita, as beneficiadoras de arroz tailandesas têm restringido o oferta do grão.

COMENTARIO DO ANALISTA

As exportações brasileiras de arroz (base casca) somaram 72,8 mil toneladas em novembro/20, 52,6% menor que o mês de outubro/20, segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex).

Já a importação de arroz em casca fechou em 187,6 mil toneladas de arroz em novembro/20, volume 26,8% superior em relação à outubro. A maior parte desse arroz veio dos EUA, responsável por 56,1 mil toneladas do total importado.